



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A^a Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

31

Outubro - 1970

N.º 2013

Ano XXXI - Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Sousa

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921199

BATALHAS COMUNS

A Nação Portuguesa está a enfrentar com decisão, as mais duras batalhas para garantir a continuidade do seu engrandecimento, desde aquela que defende a integridade territorial do Ultramar, bem dura, sublimne-se, mas que não nos faz recuar, àquelas que têm por finalidade a promoção sócio-económica das terras e das gentes.

Os campos, como os objectivos, são muito diferentes uns dos outros, embora, finalmente, todos encontrarão saldo positivo, porque as batalhas são comuns, por mais paradoxal que pareça, a partir da promoção turística em grande plano, da resolução dos mais variados e complexos problemas agrários, dos não menos aflitivos problemas do ensino, todos estes à escala nacional.

Quer dizer que, para todos eles é necessária e incessante uma luta sem desânimo a favor do interesse comum; dispor de todos os valores que representam capacidade realizadora; revitalizar o entardecer de tantas energias; chamar para o tablado os que porventura se tenham acolhido a uma frágil e enganadora comodidade que nada produz.

Não esqueçamos, todavia, que não podem ser improvisados os esquemas. Há que os estudar e planificar cuidadosamente, seja qual for o domínio sectorial dos problemas ou batalhas enunciadas.

O que não se pode é perder tempo, andar devagar, com arrelhiadora lentidão, deixar que os outros nos ultrapassem, sabendo-se de antemão, que estamos a lavar a nossa sentença, que não absolve mas condena.

Muitas vezes pecamos porque adjudicamos as tarefas aos outros, sacudimos a água do capote. — Quem governa que faça! Tem obrigação! Ora aqui é que está o erro. Cada um de nós é membro de uma família, como é parte legítima da Nação. Por consequência, tem obrigação de contribuir, trabalhando, para o engrandecimento comum.

E a lavoura como o turismo,

embora assentem em estruturas básicas de que o Governo seja o principal veio de transmissão, são fontes de energia nas quais teremos de procurar sedativo para a solução dos seus problemas, tomando parte directa e imediata, por meio de uma cooperação séria e profunda, na concretização efectiva de uma valorização crescente e duradoura.

por MARTINS GOMES

Depois do Poder Central, deve existir e existe um outro poder, através os órgãos intervenientes nas actividades empresariais do sector privado, quer num, quer noutro ponto da economia nacional. Todos devem dar as mãos; o lavrador e o trabalhador rural, melhorando e estabelecendo condições de exploração de que resultem benefícios para ambas as partes e para o fomento económico da Nação.

De nada vale uma agricultura deficiente; de nada vale também, produzir muito e de péssima qualidade, provocando um abastecimento dos mercados com produtos que o público não aceita favoravelmente.

Interessa, isso sim, produzir bons vinhos, azeite da melhor qualidade, frutas boas, de fruteiras seleccionadas, bom gado, para se obter boas carnes, como produtos hortícolas incluindo a batata, para não acontecer que este precioso tubérculo se derrame nos mercados, em baixa qualidade, como presentemente sucede diversas vezes, para não falar na maioria dos casos.

Diga-se até, em abono da verdade, que em fruta e batata apareceu muitas anomalias que é necessário remediar, quanto à qualidade e à sua comercialização. Neste capítulo é que residem dois dos seus grandes males.

Um, por causa da falta de meticulosidade na recolha dos frutos para armazenagem e venda. Outro, na parte intermediária, que procura alcançar bons

lucros, quando, na origem, estabelecem cotações baixas, que não compensam a produção, especulando desenfreadamente os dois polos, da produção e da venda ao público.

Todavia, porém, não queremos pôr de parte a oportunidade de dizer que é difícil encontrar-se batata sem estar «doente», pois muita dela é de mau gosto e apresenta manchas escuras depois de preparada, com talos intragáveis que obrigam a arrumá-la para o lado do prato.

— Porquê esta anomalia?

Seria de todo o interesse informar e mentalizar os produtores das técnicas a estabelecer e adoptar na adubação das terras de cultivo, para se extrair um alimento que é essencial e que deve ser rodeado dos cuidados necessários para se obter bons frutos.

Sobre a promoção turística e a batalha travada para o efeito, quer-nos parecer que uma das infraestruturas válidas, é a abertura de estradas para os lugares paradisíacos de «Um Portugal Desconhecido»!

Sem vias de acesso, ou com estradas deficientes, não se pode exigir ao viajante que pretende fazer turismo, que visite locais que, sendo belos, estão isolados do resto do mundo.

Então, depois, sim, estimule-se o sector privado para ir lá e fazer o resto.

Isto não significa sentido crítico, mas a evidência das realidades.

No tocante ao Ensino, prossegue também a grande batalha.

Congratulamo-nos com a afirmação do Ministro Veiga Simão em Trás-os-Montes, ao dizer que a Escola Primária é a base, porque vem de encontro ao que várias vezes temos dito nestas colunas, como prova clara e inofismável de que estamos dentro da razão.

As batalhas a que estamos a fazer frente apontam-nos o caminho pelo qual todos os portugueses devem seguir o seu rumo. O rumo certo do nosso futuro, do engrandecimento de Portugal!

Homenagem à memória dos militares espinhenses que morreram na guerra de 1914-18, e bem assim, aos que perderam a vida nas nossas províncias ultramarinas em defesa dos territórios portugueses

No dia 1 de Novembro próximo vai mais uma vez a Liga dos Combatentes prestar sentida e patriótica homenagem aos seus associados falecidos e aos heróis deste concelho que em África ofereceram as suas vidas em defesa da Soberania de Portugal. A exemplo dos anos anteriores, será executado o seguinte programa:

Pelas 11 horas do dia 1 de Novembro, será celebrada Missa na Igreja Paroquial, em sufrágio das almas dos Combatentes e Expedicionários falecidos, seguindo-se romagem ao Cemitério Municipal, onde serão prestadas HONRAS MILITARES AOS MORTOS, por uma força do GACA 3, e deposição de flores no OSSÁRIO DA LIGA.

O Conselho de Ministros trabalha

Entrados no período normal de actividade uma vez que terminaram as férias de verão, os gabinetes ministeriais voltaram ao ritmo a que já estávamos habituados desde a entrada do Prof. Marcello Caetano para a Presidência do Conselho. Um ritmo, afinal, que se tornava necessário, pois é o único que se coaduna com o dinamismo do nosso tempo.

Em consequência, voltaram a ter o maior interesse os Conselhos de Ministros, nos quais são decididos assuntos da maior importância para o País. No último, foram apreciados vários diplomas e foram aprovados o que remodela a Academia Militar, o que fixa o novo regime cerealífero, outro que regula a prevenção, detecção e combate aos incêndios nas florestas, prevendo providências relativamente

tério Municipal, onde serão prestadas HONRAS MILITARES AOS MORTOS, por uma força do GACA 3, e deposição de flores no OSSÁRIO DA LIGA.

aos sinistrados.

Finalmente, em outros decretos-leis:

Integram-se e regulamentam-se algumas das normas do regime jurídico das relações colectivas de trabalho; consagra-se no que respeita aos grêmios facultativos do comércio e indústria o sistema de «controle» jurisdicional da actividade dos respectivos corpos gerentes, completando o regime jurídico da lei processual do trabalho no que se refere ao contencioso dos organismos corporativos; e eliminam-se os limites máximos e mínimos das quotas dos sócios dos Grêmios da Lavoura, considerando aplicável aos mesmos grêmios o regime de designação dos corpos gerentes nos grêmios facultativos do comércio e indústria.

Praticamente, todos os sectores da actividade nacional estão englobados nas decisões deste Conselho de Ministros. Se mais nada houvesse, isto só já constituiria uma realidade impressionante que demonstra uma exemplar disciplina de trabalho.

(Do Boletim de Informações do SNI)

Teve imponente e bom resultado o Cortejo de Oferendas

destinado à conclusão do quartel dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Conforme foi anunciado, realizou-se no passado Domingo, dia 25 deste mês, o Cortejo promovido pela esforçada Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, com o fim de angariar fundos para a conclusão do seu edifício-sede.

Abria o cortejo a fanfarra da corporação, seguindo-se o primeiro pronto-socorro, no qual o dinâmico presidente da Direcção, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, agradecia sorridente à multidão que o saudava, freneticamente, o que ele agradecia risonho e satisfeito. A seguir às outras viaturas vinham as representações das freguesias do Concelho, entre as quais se destacava as representações de Silvalde, com a sua Banda de Música, seguindo-se outro carro com um grupo de gentis raparigas de Paramos; e, a pé, as representações de Anta, Guetim e Espinho.

Ao chegar o cortejo em frente aos Paços do Concelho, foi prestada homenagem ao ilustre Presidente da Câmara, sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, que representava também, o Ex.^{mo} Governador Civil, que motivos do seu alto cargo não permitiram a sua vinda a Espinho. Ladeando o sr. Presidente da Câmara, estavam os srs. vereadores. O sr. António de Sousa Couto, digno comandante dos Bombeiros Espinhenses também acompanhou a caravana, satisfeito com o resultado do Cortejo de Oferendas.

O apuramento deu os seguintes números: Governo Civil de

Aveiro, 10 000 escudos; Câmara Municipal de Espinho, 25 000; vila, 189 463\$00; freguesias de Anta, 49 000 escudos; Guetim, 10 000; Paramos, 18 917; e Silvalde, 65 300. Ao total de 366 880 escudos, haverá que acrescentar o produto de um leilão feito na Praça dos Paços do Concelho e que deveria ter rendido 20 000 escudos ou pouco mais, e ainda outros donativos que se calcula sejam ainda entregues.

Construção do Quartel

(Alguns tópicos)

O projecto tem já a aprovação da C. Municipal e do Ministério das Obras Públicas e Comunicações e está orçamentado pela Urbanização de Aveiro em 1 800 contos, sendo de 350 a participação do Estado.

Prevê-se a abertura do concurso no próximo mês de Novembro. O edifício disporá de CAVE, onde fica instalada a Sala dos Bombeiros;

RES-DO-CHÃO: sala de material, camarata, secretaria do Comando, Gabinete do Comandante, oficina para pequenas reparações e parada com sala-escola;

1.º ANDAR: Salão nobre, gabinete da Direcção, secretaria, biblioteca, salão médico com sala de espera, lavabos para homens e senhoras;

2.º ANDAR: Para já, amplo, por falta de verba.

Faz ainda parte do conjunto, casa para o permanente com torreão onde funcionará a sirene.

A Associação dispõe de 8 viaturas e será inaugurado em 3 de Janeiro próximo mais um pronto socorro de alta e baixa pressão, a gasóleo, com reservatório para 4 200 litros de água. É a primeira viatura do género a entrar ao serviço na Zona Norte.

O seu Corpo Activo é composto de 50 homens, fanfarra e serviço de saúde com médicos e enfermeiros.

AGRADECIMENTO

A Direcção e Comando dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES, muito reconhecidamente agradecem ao Senhor Governador Civil do nosso Distrito, à Câmara Municipal do nosso concelho, aos Presidentes das Juntas de freguesia, aos Rev.^{os} Abades e bem assim a todas as comissões nomeadas para o Cortejo de Oferendas levado a efeito no passado dia 25, as atenções e ajudas concedidas.

Dentro deste mesmo agradecimento, deixam o seu muito obrigado também a todos aqueles que de qualquer modo colaboraram no êxito alcançado, o qual muito nos honra e em especial a esta já falada cidade de Espinho que continua a ser a Rainha da Costa Verde.

Espinho, 26 de Outubro de 1970

DIRECÇÃO E COMANDO

Écos das Festas de Verão

Jantar de Agradecimento

O Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, ofereceu ontem, dia 30, um jantar de agradecimento a todas

as pessoas que colaboraram nas Festas de Verão do ano corrente, o qual teve lugar no Restaurante do Aero Clube da Costa Verde. O Director deste jornal não podendo comparecer, devido a outro compromisso, delegou no Chefe da Secretaria deste semanário, sr. António de Espírito Santo, a representação da «Defesa».

Viagem pelas «Terras do Démo»

por António Alves Dias
(continuação do n.º anterior)

No citado livro e também em «O Homem da Nave», e em «A Aldeia» e no célebre «Malhadinhas», este o personagem serrano que já mais vi melhor descrito na nossa literatura, nesses livros, dizia, Aquilino tratou das gentes e dos bichos e de toda a flora e fauna regionais, e ainda dos «brasileiros» de torna viagem, mas a sua vida não chegou para nos dar o moderno movimento dos «franceses», digno da sua pena.

Mas eis-nos de volta à cidade de Viseu, onde nos sentimos sempre bem, cidade «mesmo», na terminologia brasileira e no nosso consenço, por seu aspecto cidadão, e em que a parte antiga, que não se pode chamar velha, porque ombreia, em arranjo e limpeza, com a parte nova e até com cidades antigas que vimos «lá por fora» com seus bairros seculares perfeitamente conservados. Depois, esta parte mais velha de Viseu tem carácter e tipismo em seus prédios de outrora, além de muita vida, representada por um comércio variado e intenso, muito frequentado, e com um mercado geral à ilharga, que é dos mais bem abastecidos que temos visto em Portugal, e ainda por cima a sua Catedral, com uma arquitectura interior digna de ser apreciada por qualquer espírito artístico, e, quase ao lado deste monumento sacro, o Museu Grão Vasco, dos melhores do nosso país, possuidor de colecções de toda a ordem, e ainda com seu anexo da Casa Museu de Almeida Moreira, o grande coleccionador que à sua cidade deixou belas obras de Arte, e cujo residência, a Gulbenkian, sempre prestimosa, mandou refundir, respeitando tudo que pôde.

Mas deixemos esta parte antiga de Viseu e encarremos-nos para o seu «Rossio», largo intacto, que Deus guarde assim para regalo dos homens, e que nos aparece airoso, com seu grande arvoredor, fazendo como que um grande chapéu de sol, no centro da cidade e onde apraz tomarmos um refresco na esplanada, ou passearmos, espaiando, naquela empiedade lisa e limpa como soalho de casa.

Temos, logo ao lado, o moderno hotel chamado também de Grão Vasco, com todos os seus confortos actuais, piscina, terraços arrelvados e uma monumental árvore exótica, de grande porte, a marcar um ponto de beleza. Mais adiante a óptima instalação do Turismo, onde gentilmente nos recebem e nos mostram toda a colecção de artesanato ali patente, como amostra do trabalho e valor artístico das gentes das Beiras.

Entremos agora pelo frondoso Parque central, com seus arranjos modernos e suas centenárias árvores, à mistura. A entrada, lá no alto, uma igreja antiga, que os Viseusenses, homens e senhoras, em grande número, frequentam aos domingos, e para a qual sobem por uma alta e larga escadaria, que enfrenta panoramicamente o Rossio e o roseiral do jardim do poeta Tomaz Ribeiro, oriundo de Parada de Gonta, que nos pareceu ser uma terra só de solares antigos.

Depois é necessária uma visita, como a que fizemos, ao novo Liceu e aos bairros residenciais que o rodeiam, em que não há uma habitação que não esteja emoldurada de flores, sinal de bom gosto da população, que faz bastante comércio, mas amena a vida com roseiras e outras plantas floríferas, que dão encanto às residências.

Despedimo-nos de Viseu esperando lá voltar a quando da inauguração da sua estação central rodoviária, que se está construindo em larga escala, e que virá a tornar ainda mais aquela cidade como centro de todas aquelas gentes de entre as serras da Estrela, Caramulo, Lapa, S. Macário e outras, sendo que não nos queremos esquecer de dizer que, nesta última serra, tivemos ocasião de ver a aldeia que dizem ser a mais antiga de Portugal, e assim nos pareceu, encantados de ver a sua originalidade e sua vetustez.

Regressamos pela rota do «Malhadinhas» — «Aveiro vai, Aveiro vem», Vouga abaixo Vouga acima, com suas cargas de sal para trocas com os serranos, ele a marcadear e nós a contemplar o lindo Vale, dos mais belos do Portugal.

Lisboa, Outubro de 1970

ANTÓNIO ALVES DIAS

COMUNICADO

JOSE DE JESUS ALVES, Cabo de mar aposentado, tendo de se retirar de Espinho por falta de saúde, comunica que terminou a questão que lhe foi movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, em função da sua posição de avalista do ex-correspondente nesta, António Ferreira dos Santos, que se ausentou para França, com pleno agrado para ambas as partes.

Espinho, 23 de Outubro de 1970.

a) José de Jesus Alves

VENDE-SE

Citroen I D em bom estado. Motivo à vista — Telef. 920 760.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 31, a sr.ª D. Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do sr. António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Ana Paula Castro Ramos de Matos Viegas, filha do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas; e os srs. dr. José Fernandes Brandão Lago e Eduardo Vilanova de Bastos;

Amanhã, dia 1 de Novembro, os srs. Juiz Conselheiro Dr. Mário Valente Leal e Hernâni Oliveira Macedo, filho do sr. Hernâni Reis Macedo; o menino José Luís Rebelo Barbosa, filho do sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa; e a menina Maria Georgina, filha do finado sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto;

— em 2, as sr.ªs D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, D. Constança Nunes Tavares, D. Alice Adão Lemos, esposa do sr. António Alves de Sousa, e D. Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, esposa do sr. Ilídio Pereira Dias e afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa; a menina Iracema Rosa Pinto de Oliveira, neta do sr. Alcino Gomes da Costa; e os srs. dr. Joaquim Moreira da Costa e António de Castro Lacerda, ausente no Brasil;

— em 3, a sr.ª D. Maria Teresa de Campos, esposa do sr. Afonso de Campos, ausente no Porto; a menina Maria Dulce da Volta Milheiro Lima e o menino Joaquim da Volta Milheiro Lima, filhos da sr.ª D. Maria Olímpia da Volta Milheiro e Silva; e os srs. Júlio Brás Mateiro, de Oliveira de Azemeis, José Maria Nunes da Silva e Manuel Pereira Leal, de Silvalde;

— em 4, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e os srs. Júlio Carlos Freitas de Oliveira e Alberto Alves de Carvalho, de Paramos;

— em 5, as meninas Maria Luísa Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, e Maria Fernanda Gomes Peralta, filha do sr. Manuel Godinho Peralta, de Paramos; os srs. Alberto de Oliveira Resende e Manuel Gomes Rodrigues, filho do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; e a sr.ª D. Maria dos Anjos Ferreira dos Santos, esposa do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó;

— em 6, o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria do Rosário Cardoso de Lima, esposa do sr. Angelo André de Lima, e D. Palmira Rodrigues da Silva, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; as senhorinhas Albertina Vieira de Sá, de Paramos, Laura de Fátima Fonseca Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta, Lucinda Adozinda Reis Macedo, filha do sr. Hernâni Reis Macedo, e Maria Otília Couto Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; e os meninos Luís Manuel, filho da sr.ª D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, Henrique Manuel da Conceição Henriques e Mário Alberto da Silva Soares Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira.

Cultura Luso-Brasileira

Foram entregues os prémios do concurso «Peru Vaz de Caminha», de 1969, instituídos pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil e destinado a galardoar autores de artigos descritivos da vida portuguesa.

O primeiro prémio foi entregue ao jornalista João Alves das Neves, redactor do «Estado de S. Paulo», pela sua reportagem «Moçambique-1969».

O segundo, a Renard Perez, do «Jornal do Comércio», pelo artigo «Roteiro de Viagens» (Coimbra, Porto e Minho).

A entrega dos prémios realizou-se durante um jantar no restaurante típico «Lisboa à Noite» e nele participaram diversos jornalistas brasileiros e os representantes de «A Voz de Portugal», de «O Mundo Português» e da ANI.

O director do Centro de Turismo de Portugal disse que aquela reunião tinha o objectivo não só de entregar os prémios, como receber os jornalistas brasileiros que recentemente visitaram Portugal metropolitano e ultramarino e ainda entregar a medalha de Mérito Turístico ao cantor Francisco José pelo muito que tem feito no Brasil pela divulgação da música portuguesa, e agradecer também os serviços de vários colaboradores. — (S. N. I. T.)

VENDE-SE

OPEL KADETT OLYMPIA 1965 — por motivo de retirada do seu proprietário, pode ser vista na GARAGEM ABEL em Espinho, tratar com o próprio, Rua 4 n.º 709 Espinho, telefone 920186.

Vende-se

por 180\$00 armação em ferro para um toldo Rua 14 n.º 1041 — Telefone 920332.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

Sala de Máquinas Americanas
abertura às 15 horas
(Acesso livre a m/ 21 anos)

Sala de Jogos modernamente decorada
(abertura às 16 horas)

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos:
CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró
e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

VARIEDADES

Ballet Carlos de Falla
em espectaculares danças castiças

Maria José Valério
aplaudida cançonetista da rádio e TV

Amanhã Domingo, 1 de Novembro
Sensacionais Estreias

NO CINE-TEATRO

Sábado, 31, às 15,30 e 21,45 h — m/ 17 anos

Nova Iorque nunca viu igual!

A pele de um Malandro

c/ Clint Eastwood, Susan Klark, Lee J. Cobb e Tisha Sterling

Domingo, 1, de Novembro, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

A deliciosa comédia

Não Faça Ondas

c/ Sharon Tate, Claudia Cardinale e Tony Curtis

Delegação da Liga dos Combatentes de Espinho

CONVITE

O dia 2 de Novembro é a data consagrada pela Igreja Católica para recordar os NÓS MORTOS.

Também a Delegação da Liga dos Combatentes de Espinho não quer deixar de prestar sentida e patriótica homenagem aos seus associados falecidos e aos HERÓIS deste Concelho que em Africa ofereceram as suas vidas pela defesa da soberania de Portugal e, a exemplo de anos anteriores tem a honra de convidar todos os ESPINHENSES a tomarem parte nas respectivas cerimónias que constam do seguinte programa:

ÀS 11 HORAS DO DIA 1 DE NOVEMBRO — Missa na Igreja Matriz de Espinho em sufrágio das almas dos Combatentes e Expedicionários falecidos, seguindo-se romagem ao Cemitério Municipal, onde serão prestadas HONRAS MILITARES AOS MORTOS por uma força de G. A. C. A. n.º 3 e deposição de flores no OSSÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES.

Aproveite o ensejo para agradecer antecipadamente a vossa presença.

O Presidente,
(Dr. Manuel Ferreira Boião Nunes dos Santos)

Calista e Massagista

Extraí calos, trata de unhas encravadas, faz tratamentos por massagem medicinal com aparelhos próprios. — Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. Rua 18 n.º 705 nesta vila.

Compra-se

Terreno ou moradia pequena, em Espinho ou arredores. Urgente. Tel. 921082.

ALUGA-SE

Garagem no centro de Espinho. Falar na Rua 23 n.º 852.

I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte

(II Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro)

Por equívoco, anunciamos no n.º transacto, o «I Encontro da Imprensa Não Diária do Norte», como se este tivesse início no dia 23 do corrente, lapso de qual pedimos desculpa aos respectivos organizadores.

— Esse Encontro — organizado pelo nosso ilustre Colega de «O COMÉRCIO DE GAIA», com o alto Patrocínio da Câmara Municipal de Gaia e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, teve, efectivamente, início ontem, e terminará hoje, Sábado, dia 31 de Outubro.

Ontem, 6.ª-feira, 30, foi executado o seguinte programa:

9,30 — Concentração no átrio da Câmara Municipal;
9,50 — Abertura da Exposição da Imprensa;
10,00 — Cumprimentos ao Ex.º Presidente do Município;
10,30 — 1.ª Reunião de Trabalhos no Salão Nobre da Câmara Municipal;
12,00 — Prova de vinhos do Porto na firma Delaforce;
13,00 — Almoço da Secretaria de Estado da Informação e Turismo;
15,30 — Visita à Fábrica de Cerâmica do Carvalhido;
16,30 — Visita às instalações vinícolas da Sogrape em Avintes;
18,30 — 2.ª Reunião de Trabalhos na Sede do Grémio do Comércio;
21,00 — Jantar da Câmara Municipal, presidido pelo Governador Civil do Distrito do Porto.

Hoje, dia 31:

9,30 — 3.ª Reunião de Trabalhos na sede do Grémio do Comércio para elaboração das Conclusões;
12,00 — Visita às caves do Vinho do Porto e dos Espumantes da Real Companhia Vinícola;
13,00 — Almoço nas instalações da Real Companhia Vinícola e leitura das Conclusões;
15,00 — Início das visitas ao Concelho.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024,

Registo Social

CASAMENTO

No passado dia 25, consorciou-se na Capela da Nossa Senhora da Ajuda, desta Vila, a senhorinha Ana Maria Fernandes Leal, filha da sr.ª D. Eulália Fernandes Pereira Leal e do sr. Carlos Valente Leal, com o sr. António Joaquim Rodrigues de Castro Sampaio, filho da sr.ª D. Ana Alves de Castro Soares e do sr. António Rodrigues Sampaio, residentes na Granja.

Parainfaram por parte da noiva, o sr. dr. Juiz Conselheiro Mário Valente Leal e a sr.ª D. Clara Maria Fernandes Prata e por parte do noivo, seu pai e a sr.ª D. Angelina Rodrigues Sampaio, madrinha de baptismo do noivo.

Foi celebrante ao acto nupcial o Rev.º Abade de Anta, P.º Joaquim Maria de Pinho, acompanhado ao órgão e violino pelos professores srs. Mário Neves e Ramon Miravall.

Após o acto religioso, foi celebrado no Hotel de Espinho um almoço que recebeu grande número de convidados amigos dos pais dos noivos, findo os quais seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Encontra-se novamente no desempenho das suas funções no Posto da Inspeção de Trabalho desta Vila, o nosso estimado colaborador sr. Patacas Calado. Felicitamo-lo pelo seu regresso.

DOENTE

Encontra-se retido no leito, o nosso prezado assinante nesta Vila, sr. Augusto David da Silva J.º. Formulamos votos pelas suas rápidas melhoras.

«Defesa de Espinho»

O Director e proprietário deste jornal nomeou seu colaborador — Chefe da Secretaria — o sr. António do Espírito Santo — pessoa competente e honesta, muito conhecida em Espinho e outras localidades aonde tem exercido funções de responsabilidade.

Um dos primeiros actos do sr. Espírito Santo será promover a cobrança atrasada de assinaturas e anúncios, esperando que os srs. assinantes e anunciantes em débito correspondam à confiança que o Director tem depositado neles.

Não estão nesse número aqueles estimados assinantes que tem sido registados no Quadro de Honra do nosso jornal.

O antigo funcionário sr. Eduardo Dias, continua ao serviço do jornal.

O Mercado Semanal de Espinho

De semana para semana a nossa feira semanal vê-se aumentada com novas exposições de artigos das mais diversas especialidades.

E, que assim é, de uma semana para outra se verificam novos estabelecimentos e novos vendedores.

Secção de Peixe

Esta secção, tem aumentado também de semana para semana, consideravelmente, e por essa razão, acaba de ser ampliada em terreno e em mesas, estas já em número de 134.

Manuel Francisco de Oliveira

Ex-motorista da Auto-Viação de Espinho, participa ao público em geral, e a todos os seus conhecidos e Amigos que se encontram na praça de taxi de Espinho, a trabalhar por conta própria, agradecendo a sua preferência. Telefones: Residência 921466 — Praça: 920010,

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 6.ª Jornada

A 6.ª jornada efectuada no transacto domingo, forneceu os seguintes resultados:

U. Leiria 3 Braga 2; Lamas 2 Sanjoanense 1; Gouveia 1 Vizela 1; Famalicão 1 Saiguelros 0; Penafiel 4 Riopelo 1; Beira Mar 2 Espinho 1 e U. Coimbra 1 Marinhense 3.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Marinhense	6	3	3	0	13	-7	9
U. de Leiria	6	2	4	0	10	-6	8
Beira Mar	6	3	2	1	12	-10	8
Lamas	6	3	2	1	9	-8	8
Braga	6	3	1	2	17	-12	7
Famalicão	6	3	1	2	5	-6	7
ESPINHO	6	2	2	2	7	-6	6
Sanjoanense	6	2	2	2	9	-8	6
Saiguelros	6	1	4	1	6	-6	6
Riopelo	6	2	1	3	8	-9	6
U. de Coimbra	6	2	1	3	9	-13	5
Gouveia	6	1	2	3	6	-8	4
Penafiel	6	1	1	4	9	-12	3
Vizela	6	0	2	4	4	-13	2

BEIRA MAR 2 ESPINHO 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Dirigiu o encontro o sr. Saldanha Ribeiro, de Leiria, e as duas turmas alinharam:

BEIRA MAR — César; Jerónimo, Abdul Soares e Bernardino; Cândido (Almeida) e Cleo (Marçal); Eduardo, Nélio, Colorado Lazaro.

ESPINHO — Nicolau (Valdemar); Ribellino, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Artur Augusto; Momade, Betinho (Cátix), Louro e Júlio.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Colorado (aos 5 m.), Ribeiro (40 m. g. p.) e Eduardo (aos 82 m. g. p.).

Os espinhos não foram felizes nesta sua deslocação que tiveram a Aveiro, para defrontar o seu velho rival que sempre foi o Beira Mar.

E não foi por culpa dos homens do Espinho, que a equipa saiu derrotada. Se o resultado final fosse um empate, seria talvez o resultado mais justo para ambos os grupos, no entanto, se a vitória fosse para os espinhos, não seria caso para escandalizar, porque na verdade, foram os que mais lutaram e jogaram para conseguirem os dois preciosos pontos.

O Sporting de Espinho esteve neste jogo que efectuou contra o Beira Mar, mais perto daquilo que a equipa pode e deve fazer.

Simplemente aconteceu, que um dos nossos mais considerados árbitros, senão o melhor árbitro português da actualidade, tivesse feito questão de prejudicar o trabalho e o esforço de um conjunto que não merecia ser tão punido pelo critério do sr. Saldanha Ribeiro.

Claro que há certas ocasiões que os senhores do apito, sentem-se com as costas bem seguras ou se se dá o inverso, então toca a dar a vitória aos da casa, pois será sempre melhor do que chegar à sua terra com o fato cheio de pó e mais alguma coisa.

Mas não é justo, principalmente quando se trata de um árbitro da categoria do sr. Saldanha Ribeiro, que se brinque da maneira mais inconveniente, só porque ele lá dentro é rei e senhor.

Mas tudo quanto se disser dos cavalheiros do apito, parece nos tinta e tempo mal gasto, pois os bons árbitros (porque os há e sempre houve), normalmente passam à reforma.

Então, desta vez foi o Espinho, para a próxima será outro qualquer, o que interessa é que os da casa não estejam dispostos a invadir o campo, e que digam sim senhor, esta é que foi bom e se todos fossem assim, naturalmente o sr. Presidente da Comissão Central de Arbitros, teria que dar mais entrevistas, pois os concorrentes seriam ainda mais ao lugar vago da F.I.F.A., ali... quando os mandos não se entendem, como é que nós, os pagantes, vamos compreendê-los? — C. D.

JOGOS PARA AMANHÃ:

U. Leiria-Lamas; Sanjoanense-Gouveia; Vizela Famalicão; Saiguelros-Penafiel; Espinho-U. Coimbra; Riopelo-Beira Mar e Braga-Marinhense.

ESPINHO — U. COIMBRA

Como regra geral nem todos os jogos são fáceis, este encontro que põe frente a frente espinhenses e coimbricenses promete luta renhida, já que os unionistas vêm fazendo uma regular carreira.

Portanto o Sp. de Espinho tem que estar de sobreaviso para não se deixar surpreender, jogando de maneira a satisfazer os seus associados, para que, esperanças novas surjam no horizonte, para a desejada reconciliação entre o seu público e equipa, mas aqueles terão de pôr de parte os maus momentos, para numa compreensão mais harmoniosa, possamos transmitir aos homens da Costa Verde mais calor e carinho, para os levar ao resultado e exibição, por nós ansiosamente esperada.

Campeonato Nacional da II Divisão Zona B

Resultados verificados na 2.ª jornada:

Feirense 1 Lourosa 1; Marialvas 1 Anadia 2; Oliveirense 6 Noite e Scure 2; Guarda 2 Covilhã 6; Valecambrense 2 Trancoso 1; Ac. Viseu 0 Moimenta da Beira 0; Naval 0 Ala Arriba 0 e Alba 5 Penafiel 1.

Covilhã, Oliveirense, Naval, Lourosa, Valecambrense e Anadia, comandam a classificação, todos com 3 pontos.

Camp.to Regional de Juniores ESPINHO 0 LOUROSA 1

Quando menos se previa, o Lourosa veio a Espinho arrecadar dois preciosos pontos, infligindo a primeira derrota à turma da casa, que desta maneira se deixou surpreender no seu recato.

Contribuiu para o desaire sofrido a expulsão de Macedo, pois veio tirar maior poder ao seu conjunto, já de si menos possante que do seu adversário.

Contudo, estão-se a registar muitas expulsões no Sp. de Espinho, o que lamentamos, sendo necessário rectificar a maneira de agir dos seus elementos, competindo aos responsáveis tal missão.

O Espinho alinhou: — Eládio; Gabriel (Paulo), Pereira, Rocha e Feliciano; Bóia e Macedo; Sa, José Carlos, Gaspar e Ceuto.

Camp.to Regional de Juvenis AVANCA 1 ESPINHO 1

Na sua primeira intervenção neste campeonato, já que actuou no terreno do seu adversário, os jovens moços espinhenses arrecadaram um precioso empate, o qual lhe pode abrir umas melhores perspectivas para o futuro.

Ginástica Educativa e Iniciação Desportiva do Sporting de Espinho

HORÁRIOS — Com elevada frequência iniciaram-se as aulas de Ginástica Educativa e Iniciação Desportiva do S. C. Espinho, que funcionam diariamente no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Jr., sob a orientação de 5 monitores da ENEF, que vêm prestando a sua valiosa colaboração a esta tão útil quanto salutar actividade educativa.

Após o arranque inicial, sempre difícil e, por vezes, mal compreendido, vai a Escola ao 3.º ano numa actividade efectiva e intensa, com proveito evidente para os seus utentes e inagável valimento, pelo que de benefício e prestígio — que se pretende, cada vez, mais elevado — consiga ao brilhante ecletismo do S. C. de Espinho.

4, 5 e 6 anos — Classe Mista — Prof.ª Maria Júlia Calejo — 2.ª e 5.ª, às 18 horas;

7 e 8 anos — Classe Mista — Prof.ª Maria Emilia Reis — 3.ª e 6.ª, às 18 h.;

9, 10, 11 e 12 anos — Classe Masc. — Prof. Artur Calejo — 2.ª e 5.ª, às 18 h.;

13, 14, 15 e 16 anos — Classe Feml.

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio de excepcional categoria situado em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.), madeiras e acabamentos de 1.ª, 3 ou 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc.

Telefone 920194/5.

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

António Americano, António Alves de Sousa, Eng.º Arménio Augusto Gomes, Prof. Américo da Costa Ferreira, Augusto David da Silva Júnior, F.ª de António Dias Coelho, Arminio Ferreira Neto, António Gonçalves Coteiro, Armando Herdeiro de Figueiredo, V.ª de António Lacerda, António Maria Gil, António d'Oliveira Ventura, Eng.º Alberto Resende Vitó Agostinho de Sousa Ferreira, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino, V.ª de Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, Fernando Guedes Escola, Fernando Gomes Pinto, Dr. António de Oliveira Mendes, Domingos Soares Pereira e F.ª de Alvaro da Silva Maia, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

— Prof.ª Maria Júlia Calejo — 2.ª e 5.ª, às 19 h.;

9, 10, 11 e 12 anos — Classe Feml. — Prof.ª Maria Emilia Reis — 4.ª, às 18,30 h. e 6.ª, às 19 h.;

13, 14, 15 e 16 anos — Classe Masc. — Prof. Artur Calejo — 2.ª e 5.ª, às 19,15 h.;

Ginástica Educativa-Ritmica

CLASSE DE SENHORAS — Contando com algumas inscrições val, muito brevemente, dar-se início às aulas destinadas à classe de Senhoras, numa expansão promissora e frutuosa das actividades — benéficas e válidas — e dos propósitos formativos da Escola de Ginástica do S. C. Espinho.

INSCRIÇÕES — Continuam abertas na Casa Oscar e Casa Vitó.

Totobola

CONCURSO N.º 9

8 de Novembro de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Gulmarães - Académica	1		
2	Belenenses - Setúbal	1		
3	Tirsense - Leixões	1		
4	Barretense - Benfica			2
5	Lamas - Braga	1		
6	Gouveia - U. Leiria	1		
7	Famalicão - Sanjoanense	1		
8	Beira Mar - Saiguelros	1		
9	Peniche - Sesimbra	1		
10	Portimonense - Tramagal	1		
11	Seixal - Atlético	1		
12	Oriental - Montijo	1		
13	Luso - Torriense			2

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. i. marcar consulta.

Agricultura Japonesa

A terra disponível para a agricultura no Japão, é extremamente exígua. Estende-se no fundo dos vales e ao longo das costas, onde se instalam cidades, enormes tentáculos que avançam incessantemente pelas zonas cultiváveis. Em 1968, 300 mil hectares foram convertidos em terrenos de construção. Contam-se mais de 1700 habitantes por quilómetro quadrado de terras agrícolas, o que explica a extrema exiguidade das explorações. Estas não passam, na verdade, de grandes jardins, dado que a superfície média é de um hectare.

Contudo, a agricultura japonesa baseia-se em dois factores de progresso verdadeiramente notáveis: o camponês do Japão é um homem instruído. Todos recebem uma educação geral de pelo menos nove anos. Depois especializam-se em agricultura. E continuam a informar-se, lendo pelo menos uma revista mensal e um magazine semanal.

Segundo: o seu trabalho é um trabalho colectivo. O Governo criou uma base comunitária, graças à qual 93 por cento dos japoneses fazem parte de uma cooperativa. Essas cooperativas ocupam-se do crédito, das vendas, das compras e do auxílio mútuo, cumprindo, ainda, uma importante missão social.

Outro pormenor significativo: 95 por cento dos camponeses têm um segundo emprego, na indústria, indústria esta que foi ao seu encontro, instalando-se em toda a parte.

A electricidade chegou já a todas as aldeias; 99 por cento das explorações agrícolas, pelo menos, têm televisão...

DIAMANTINO MARIA

Automóvel

Usado marca Austin. Motivo de falecimento do proprietário. Falar na Rua 20 n.º 1089 — Espinho.

VENDE-SE

Andares na Rua 1-B n.º 327, próximo da Praia Azul, com dois quartos, sala, cozinha e despensa e garagem — Telefone 920811.

Aluga-se

1.º andar na quina das Ruas 9 e 16 n.º 267 com 3 quartos e garagem. Telef. 920811.

Aluga-se

1.º andar na quina das Ruas 9 e 16 n.º 267 com 3 quartos e garagem. Telef. 920811.

NECROLOGIA

D. Palmira Pinto Brandão de Resende

No dia 28 do corrente, faleceu na sua residência no lugar da Idanha, freguesia de Aua, deste concelho, a sr.ª D. Palmira Pinto Brandão de Resende, esposa do nosso estimado assinante sr. José Alberto Pinto de Resende, mãe da sr.ª D. Margarida Pinto de Resende e dos srs. eng.º Alberto Pinto de Resende, casado com a sr.ª D. Eulália Brandão de Andrade e Silva Pinto de Resende, Manuel Pinto de Resende, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Valente Quimaráes e de José Pinto de Resende.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 1 a 6 de Novembro

Amanhã, domingo, 1 — Não Faça Ondas — M/17 anos. Devido à solenidade do dia não há Variedades.

2.ª-feira, 2 — O Último Desafio — M/17 anos.

3.ª-feira, 3 — Os 7 Andares da Vida — M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

4.ª-feira, 4 — 7 Contra o Mundo — M/12 anos.

5.ª-feira, 5 — A Queima Roupa — M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

6.ª-feira, 6 — Milagre de Milão — M/12 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

AS PESSOAS CARIDOSAS

Subscrição a favor de Joaquim Ferreira, que se encontra sem recursos e impossibilitado de trabalhar.

Não tem família e vive só numa modesta casa, na Rua 12, n.º 825. Por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de o socorrerem.

Donativos Recebidos:

Benjamin da Costa Dias . . . 50\$00
João Quinta . . . 40\$00
D. Maria Teresa Couto Pinho . . . 100\$00
Firmino Gomes de Oliveira . . . 20\$00
D. Júlia Augusta das Mercês Marques de Sá . . . 50\$00
António Sousa Ferreira . . . 20\$00
Carlos Marques . . . 55\$00
José de Jesus Alves . . . 20\$00
Manuel Pereira Fontes . . . 100\$00
António Palma — Santarém . . . 100\$00

Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Casa Gratuita

Para Senhora Solteira ou Viúva, mesmo com filhos. Falar no Pavilhão n.º 2, Avenida 8.

Prof. Sá Couto

Explicações de Inglês e de Francês. Telefonar para: Espinho, 920060 — Ovar, 52689.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Bolos ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
 — Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estado Orientado — Biblioteca.

Internato para Meninas
 Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
 Cursos infantil — (com Inglês ou Francês e Infusão Musical)

Fábrica HERCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
 Telefone, 920144 — ESPINHO

NÃO VÁ AO PORTO...
 Aos melhores preços poderá encontrar:
ARTIGOS PARA EMBALAGEM:
 Fita de aço, fita de polipropileno, anéis, máquinas de arquetar, máquinas de aramar, máquinas de agrafar e agrafas, fita gomada, preçantes, arames recozidos, zinçados e cobreados, pregos, etc.
ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA:
 Máquinas de farar, brocas, discos de rebarbar, parafusos «UNBRA-KO», jogos de chaves de fenda, etc.
 em Espinho, na firma:
MATOS & OLIVEIRA
 Rua 15 N.º 545 — Telef. 920210

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
 ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS
 Apartado 26
 Ruas 16 e 18 Tel 920190 Espinho

GOR E VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
 Rua 16 251 Tel 920054-Espinho

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mintes e palmito
 Rua 14 N.º 124 1252 Tel 920391 — ESPINHO —

Mourão
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria
Aquário
 Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE
 Manuel de Sá Couto Alves
 ANTA — ESPINHO
 O mais completo sortido em Móveis, Esteios e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão
 DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 19 681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcou
 Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

DEFESA DE ESPINHO
 Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão alentejano, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações do género no norte do País.
 Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920155

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria»
 Sêde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, Lda
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em calças «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagem de figo.
 Tel. 920028-Teleg ESTIVLENTE — ESPINHO —

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório
 ANGULO DAS RUAS 18 E 25
 Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Merceria azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA LOUVO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-455 a 447-ESPINHO

TELE - ROCHA
 RUA 18 n.º 988
 TELEFS. 920977 - 920325
MÓVEIS — DECORAÇÕES
 Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
 Distribuidor do SONAPGAS
 Conjuntos de Alta Fidelidade
 Rádio e TV:
 LOEWE - OPTA
 SIEMENS
 PONTO AZUL
 SANYO
 VENDAS A PRAZO
 SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modeler»
 A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IORMÃO
 Rua 16, 033-037 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pastelaria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
 V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO TEL 920169

Enceradora, Parquadora e Lustradora
de José Marques Prucha
 PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459
 Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440
 Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apialna e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
 No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

CONFETARIA SAMELINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
 DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, Lda
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
 Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Pentas, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, LDA (Agência Informadora Comrcial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
 A maior organização estabelecida no País
PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
 Telef. 24655 e 28468
 End. Tel. MOPE
LISBOA
 Av. da Liberdade 105
 Telef. 55419 e 567585
 End. Tel. GUATO

UVA

Porto-Gaia-Espinho
 Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua—Torres Vedras
 Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
 Serralharia mecânica e civil
 Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
 Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
 Cofres Ferros de engomar
 Exportação para o Ultramar

Telo { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
 P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO